

Trama fantástica

A Sbornia Kontr'Atracka, espetáculo musical de peça que ficou 30 anos em cartaz, chega à cidade para temporada na Caixa Cultural

Júlia Costa*

Em 1984, Hique Gomez e Nico Nicolaiewsky criaram Tangos e Tragédias, espetáculo teatral que segue uma dupla de refugiados do país fictício Sbornia. A peça ficou em cartaz durante 30 anos e ganhou adaptação para quadrinhos em 1990; longa animado Até que a Sbornia nos separe, em 2013; e, mais recentemente, a websérie Sbornia em revista.

Agora, o violinista Kraunus Sang (Hique Gomez), a pianista Nabilha (Simone Rasslan), o professor, tocador de gaita de foles e hipnotizador das montanhas MenThales (Tales Melati), Pierrot Luneire (Gabriella Castro), grande sapateadora do Ballet Hiperbólico da Sbornia, e Prof. Ubaldo Kanflutz, Reitor da Universidades de Ciências Fictícias retornam aos palcos para A Sbornia Kontr'Atracka, que encerra uma série de apresentações em sete capitais brasileiras com duas sessões amanhã, às 17h e 20h, no Teatro da Caixa Cultural. Os ingressos custam a partir de R\$15 e estão à venda no site Bilheteria Cultural e no Teatro.

A Sbornia Kontr'Atracka é um musical feito pelos habitantes do país fictício. Hique Gomez, diretor do espetáculo,

RONALDO CANOS



A Sbornia Kontr'Atracka: humor, música e ritmo no palco

explica que o formato é de concerto de música, mas o roteiro traz temas como “personagens falando de sua pátria natal, dos costumes, folclore, instrumentos típicos e até da geopolítica.” “Parte do público faz ligações com a realidade, outra parte só ri das situações e das caras dos personagens e todos curtem o nosso gosto pela inventividade, os arranjos e execuções musicais”, diz Gomez.

A apresentação também homenageia Nico Nicolaiewsky, intérprete de maestro Plestkaya que morreu em 2014. O personagem aparece em imagens projetadas no telão. “Como a ficção se mistura em nossas vidas, costumamos dizer que o Maestro Plestkaya voltou para Sbornia. Dois anos depois retomamos o trabalho com artistas que fizeram parte de nossas

trajetórias, como a pianista e atriz Simone Rasslan. Foi quando vimos que era possível retomar o enorme conteúdo que havíamos criado”, conta o criador.

Durante o espetáculo, Gomez toca bandolim e violino; Simone Rasslan, piano; Tales Melati, gaita de foles, saxofone e flautas; Pierrot Luneire é responsável pela percussão; Gabriella Castro é bailarina e sapateadora. Além deles, um coro de meninas de cada cidade por onde passa a peça é convidado para participar da apresentação.

Para Gomez, é necessário ter em mente o que se quer passar para “conseguir tirar de suas entranhas alguma coisa que você considere original e que lhe dê ganas de perseguir a idéia que pode sobreviver do que faz com

sua arte”. Depois, caso consiga dialogar através de símbolos com o público, haverá uma parte que acompanhará o discurso. “Isso está nos personagens estrangeiros, no tipo de discurso deles e no interesse que você é capaz de criar no público, e na confiança que você deposita na capacidade do público de fazer uma leitura do que você propõe”, finaliza.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

A Sbornia Kontr'Atracka

Neste sábado, às 17h e 20h, no Teatro da Caixa Cultural (SBS – Quadra 4 – Lotes 3/4). Ingressos a partir de R\$15, à venda no Teatro e no site Bilheteria Cultural. Classificação indicativa livre.